**O DÍZIMO É UMA QUESTÃO DE FÉ E OBEDIÊNCIA**

**Neumoel Stina**

O que vem à sua mente quando você ouve a palavra dízimo?

O que você entende por dízimo? É preciso ser obediente a Deus para devolver o dízimo? Então como obedecer? É preciso ter fé para obedecer?

O título da palestra de hoje é: O DÍZIMO É UMA QUESTÃO DE FÉ E OBEDIÊNCIA.

Helen Keller nasceu cega e surda. Assistida por uma professora paciente e perseverante, Hellen lutou desesperadamente para aprender a falar.

Helen Keller disse: “Uma simples fé infantil no divino Amigo, soluciona todos os problemas que possam surgir em nossa vida.”

Ela aprendeu a viver pela fé no mundo do silencio total e da completa escuridão. Seu exemplo de fé comoveu e animou a milhares.

Não importa o grau de dificuldade que as pessoas tenham que enfrentar, ninguém irá longe se não viver pela fé.

“De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e que abençoa a todos os que O buscam.” Hebreus 11:6

Todas as coisas pertencem a Deus. E quando temos fé, não há dificuldade em aceitar os designos de nosso Pai Celeste.

Na semana da Criação, Deus determinou que o sétimo dia seria para o descanso e deleite do homem. Assim como o Sábado pertence a Deus, o décimo dos bens materiais que adquirimos pertence ao Senhor.

A Bíblia declara que todas as coisas foram feitas por Deus e são mantidas por Deus.

Nós lemos na Bíblia: “Ao Senhor pertence a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam. Fundou-a ele sobre os mares e sobre as correntes a estabeleceu.” Salmo 24: 1 e 2.

A Bíblia também nos garante que toda a prata e todo o ouro pertencem a Deus. Nós sabemos o que isto significa. Significa, simplesmente, que Deus é dono de toda a riqueza, de tudo o que há no mundo.

Os bens que temos, sejam eles espirituais ou materiais, pertencem a Deus. Somos apenas mordomos, para aplicar da melhor maneira possível.

Quando falamos sobre o dízimo, não estamos falando sobre uma oferta qualquer, mas, estamos falando exatamente sobre a décima parte de alguma coisa.

O sistema de dízimos é belo em sua simplicidade. Sua justiça é revelada pela aplicação proporcional sobre o rico e sobre o pobre.

Na mesma proporção em que Deus nos concedeu o uso de Sua propriedade, nós devemos retribuir-Lhe o dízimo.

O dízimo foi dado por Abraão quando este encontrou-se com Melquisedeque. Igualmente, Jacó deu seus dízimos ao Senhor, bem antes de Deus ter dado a lei por intermédio de Moisés.

Há um fato interessante a observar na entrega dos dízimos de Abraão a Melquisedeque. Os dízimos devem ser entregues a Deus, à sua casa. Como, porém Abraão deu os dízimos a Melquisedeque, se ele não era Deus?

Melquisedeque era sacerdote do Deus altíssimo. Ele era rei de Salém, que quer dizer literalmente, o rei da segurança e da paz. Ora quem é o rei da segurança e da paz? É Jesus.

Então como Deus considera o dízimo?

Na Bíblia encontramos em Levítico 27:30 e 32 a seguinte declaração: “Também todas as dízimas da terra, tanto do grão do campo, como do fruto das árvores, são ao Senhor...No tocante às dizimas do gado e do rebanho, de tudo o que passar debaixo da vara do pastor, o dízimo será santo ao Senhor.”

Deus considera o dízimo como santo para Ele. Sendo que o termo santo, literalmente significa “separado”, neste caso, para Deus. Sendo assim, o dízimo é a parte separada exclusivamente para Deus.

Deus é o dono de todas as coisas, e de toda a riqueza que existe no céu e na terra. Então perguntamos: Por que Deus quer o dízimo, se Ele é o dono de tudo?

A resposta só se encontra em uma questão: obediência.

Quando Deus reclama para Si o dízimo, Ele não apela a nossa gratidão ou generosidade. Deus não precisa de nossos atos. Embora a gratidão deva constituir parte de nossas expressões dirigidas a Deus, devemos dizimar porque Deus nos ordenou fazê-lo. O dízimo pertence a Ele.

Daí surge então outra pergunta. Qual a finalidade essencial do Dízimo?

A Bíblia responde: “Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e provai-me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós bênçãos sem medida.” Malaquias 3:10.

Os dízimos têm a finalidade essencial de sustentar a obra da Igreja que é casa do Deus vivo. Em outras palavras para que a Igreja de Deus disponha de fundos suficientes para a manutenção de seu ministério e para levar avante a pregação do evangelho.

O dízimo é sagrado, então só deve ser utilizado para fins sagrados.

Deus promete a todos bênçãos àqueles que forem fiéis a Ele. No verso 12 do capítulo 3 do livro de Malaquias nós lemos: “Todas as nações vos chamarão felizes, porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o Senhor dos Exércitos.”

Essa é uma grande promessa. Se formos fiéis e obedientes, Deus cumprirá o que prometeu. Nós como indivíduos, e a Igreja como um povo, seremos reconhecidos como as propriedades abençoadas de Deus em meio a todas a gentes.

Todos nos chamarão de bem-aventurados, ou seja todos nos reconhecerão como povo feliz. Que linda promessa.